



REPÚDIO à violência policial contra professoras, famílias e crianças em luta por carreira e salários dignos para professoras(es) da Educação Infantil do município de Belo Horizonte.

REPÚDIO à tentativa do prefeito Alexandre Kalil de desmoralizar as professoras e professores da Educação Infantil de Belo Horizonte afirmando que as professoras mentem sobre seus salários.

O Núcleo de Estudos sobre Infância e Educação Infantil (NEPEI) da Faculdade de Educação da UFMG vem a público manifestar seu total apoio às crianças, famílias e professoras(es) da Educação Infantil do município de Belo Horizonte diante do descaso do prefeito para com a categoria e da truculência policial por elas(es) sofrida na manhã de 23 de abril de 2018.

**Professoras, professores, familiares e crianças**, em manifestação na Avenida Afonso Pena, onde fica a sede do poder municipal, foram atacados pelo forte aparato policial, desproporcional e desmedido sob qualquer parâmetro de avaliação para uma sociedade democrática.

As professoras e professores da Educação Infantil reivindicam, legitimamente, a equiparação da carreira e consequente isonomia salarial com professores do Ensino Fundamental com base na legislação nacional que prevê mesma qualificação para professores dos dois níveis de ensino.

Com os salários mais baixos da carreira do magistério e com carreira precária que não oferece condições justas de progressão e de formação continuada, a PBH desqualifica a importância da educação das crianças de 0 a 5 anos, embora a cada processo eleitoral, faça das UMEIs sua vitrine para arregimentar votos.

Como pesquisadores(as) e formadores(as) de professores para a Educação Infantil, reafirmamos a importância e a complexidade do trabalho de cuidar e educar bebês e crianças em instituição educacional, função que deve ser exercida por profissionais qualificados e valorizados com o fim último de assegurar os direitos das crianças e famílias atendidas.

O terror na manhã do dia 23 de abril de 2018, durante a manifestação próxima a sede do poder municipal, em que, além das agressões acima mencionadas, levou presos diretores do sindicato dos professores do município, revela uma barbaridade só vista em regimes autoritários sendo, portanto, inconcebível, merecendo retratação pública e imediata abertura de negociações de modo a se fazer justiça às professoras e professores com o reconhecimento e valorização do seu trabalho para o atendimento aos direitos das crianças.

**Núcleo de Estudos e Pesquisas em Infância e Educação Infantil da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (NEPEI/FaE/UFMG)**

Prof. Dr. Ademilson de Sousa Soares

Profa. Dra. Isabel de Oliveira e Silva

Profa. Dra. Iza Rodrigues da Luz

Prof. Dr. Levindo Diniz Carvalho

Profa. Dra. Lívia Maria Fraga Vieira

Profa. Dra. Maria Cristina Soares de Gouvêa

Profa. Dra. Maria Inês Mafra Goulart

Profa. Dra. Mônica Correia Baptista

Prof. Dr. Rogério Correia da Silva

Profa. Dra. Sara Mourão Monteiro

Profa. Dra. Vanessa Ferraz Almeida Neves